

O PET – CONEXÕES DE SABERES DA EDUCAÇÃO POPULAR E SABERES ACADÊMICOS ENQUANTO REIVINDICAÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO POPULAR NA UNIVERSIDADE

AVILA, Dominique Vieira de¹

CLARO, Lisiane Costa²

PEREIRA, Vilmar Alves³

dominiquevieiraa@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo traçar um relato acerca da história do PET – Programa de Educação Tutorial desde a sua implementação até os dias de hoje, reforçando os objetivos pretendidos e destacando a indissociabilidade entre os pilares de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, é trazido a história do PET Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, um programa Universidade Federal do Rio Grande – FURG com o intuito de destacar o programa como um programa que se articula nos três pilares e possui o apoio de um programa de extensão da FURG, o PAIETS – Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior, e mostrar as ações efetivas resultantes do trabalho desses dois programas articulados, que buscam nas suas propostas trabalhar com a Educação Popular partindo do pressuposto freiriano de que a educação pode mudar e romper com a lógica dominante ainda presente dentro da Universidade.

Palavras-chave: Pet Conexões; Educação Popular; Universidade.

Introdução

Ao compreendermos que a Universidade é um espaço historicamente construído a partir de uma ciência cunhada na lógica moderna, pautada em um conhecimento utilitarista, antropocêntrico e classista, reconhecemos o contraponto a essa constituição que surge, entre outros movimentos e processos históricos, a partir da luta pela democratização desse espaço.

¹ Graduanda no curso de Ciências Biológicas – Licenciatura na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. dominiquevieiraa@hotmail.com

² Historiadora. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental PPGEA na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. lisianecostaclaro@hotmail.com

³ Filósofo. Professor Doutor do Instituto de Educação na Universidade Federal do Rio Grande – FURG. vilmar1972@gmail.com

Nesse sentido, reconhecemos da mesma forma, ao acompanharmos nos últimos anos um processo de maior abertura do Ensino Superior às camadas socialmente oprimidas, um fenômeno que revitaliza a reforma universitária cunhada na contramão das desigualdades sociais que provocam a revisão da função social da instituição: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão enquanto prerrogativas a Universidade Pública.

Nesse horizonte, relatamos acerca de uma experiência da busca pela Educação Popular que ocorre no espaço do Ensino Superior na Universidade Federal do Rio Grande/FURG. O presente trabalho tem por objetivo traçar uma reflexão histórica acerca do Programa de Educação Tutorial – PET desde a sua implementação nas Instituições de Educação Superior até os dias de hoje, refletindo o surgimento e a proposta do PET Conexões de Saberes. Além disso, buscamos compreender como esse projeto se desenvolve no pilar da articulação entre ensino, pesquisa e extensão dentro da Universidade.

O estudo dialoga com a Pesquisa Social, qualitativa, de Minayo (2010), sendo uma pesquisa desenvolvida sobre a história do PET, ressaltando o contraponto da lógica mercadológica a partir do PET Conexões de Saberes. Esse esforço, também está relacionado ao desenvolvimento de um estudo crítico-reflexivo acerca desse material concedido pela bibliografia disponível. Assim, buscamos todos os dados disponíveis relacionados ao tema abordado em uma abordagem que reconhece a história dos programas e uma crítica apontada aos objetivos pretendidos pelos programas e as ações apresentadas pelos mesmos, além da efetivação desses programas como extensão dentro da Universidade.

A ideia é recuperar a caminhada trilhada pelo Programa de Educação Tutorial, reconhecendo sua atual articulação nos espaços que constitui, e revendo os objetivos propostos quando o mesmo surgiu, mostrando as diferenças existentes nas pretensões inicialmente definidas. Desse modo é possível entender como o PET Conexões de Saberes atua na sociedade quando falamos em extensão e como ele está ligado com as camadas populares. Logo, evidenciamos o trabalho que vem sendo realizado pelo PET – Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande, FURG.

Da constituição do PET ao alargamento do horizonte por uma Universidade mais Popular

Segundo a concepção da FORPROEXT (2001), a articulação entre ensino, pesquisa e

extensão pretendida pelo PET objetiva favorecer a interdisciplinaridade, retroalimentar o ensino com novas práticas e experiências pedagógicas, além de auxiliar na constituição da conscientização do aluno sobre o seu papel no curso, na IES e na sua vida profissional e cidadã.

Segundo o informe de divulgação, o PET Conexões de Saberes enquanto proposta no âmbito nacional, oferece a jovens universitários de origem popular a possibilidade de produzir conhecimentos científicos e, a partir disso, intervir em seu território de origem. Acreditamos que essa abertura, a partir de uma concepção de Educação Popular, é capaz de ultrapassar o campo de produção de conhecimento, mas reitera a necessidade de pensar qual a destinação e as intencionalidades desse conhecimento, cunhado na lógica da ciência, alargando para a possibilidade de produção de saberes (os quais estão para além da lógica científicista).

Além disso, o programa possibilita o monitoramento e a avaliação, pelos próprios estudantes, do impacto das políticas públicas desenvolvidas em espaços populares e os participantes do programa recebem apoio financeiro e metodológico.

O PET Conexões dos Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, que ocorre na FURG, atua numa perspectiva no horizonte da Educação Popular, a qual, segundo Freire, trabalha com a perspectiva de libertação do oprimido em relação ao opressor, através da educação. Freire bem expressa o sentido ontológico da educação ao afirmar que “a grande tarefa humanista e histórica dos oprimidos é – libertar-se a si e aos opressores” (FREIRE, 1987, p. 32).

O grupo aqui destacado surge em 2010 a partir do edital específico para PET Conexões de Saberes, foi uma proposta elaborada a partir da experiência do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior – PAIETS/FURG. Nesse sentido, o PET configura-se enquanto um grupo que atua diretamente nos contextos que constituem o PAIETS. O PAIETS surge como um programa de extensão na Universidade que busca, pela Educação Popular, trazer as camadas mais oprimidas para dentro da Universidade a partir dos cursos pré-universitários populares que se constituem no programa e possuem educadores que trabalham os conteúdos a serem abordados na prova do ENEM. Não se limitando ao ingresso, mas tendo esse como um objetivo fundamental, o PAIETS se constituiu como um dos melhores programas de extensão da FURG e teve como apoio o PET Conexões de Saberes, que vem ao encontro do PAIETS para reforçar o desenvolvimento da Educação Popular nos contextos dos cursos pré-universitários populares.

Atualmente o PAIETS possui oito contextos de cursos pré-universitários populares,

sendo seis deles distribuídos em toda a cidade do Rio Grande e dois que ficam no entorno, um na cidade de São José do Norte e outro no Capão do Leão. Os petianos atuam como coordenadores de alguns contextos e com isso promovem uma ação de intensificação entre os dois programas dentro dos cursos pré-universitários, desenvolvendo assim a Educação Popular nas suas atuações. É importante resgatar essa história para mostrar o quanto o PET e o PAIETS estão configurados dentro da FURG como programas que atuam juntos e estão interligados na proposta da Educação Popular, dessa forma os petianos procuram enquanto coordenadores dos cursos resgatar, sempre que por meio da falta de encontros de formação ou uma inadequação dos ideais propostos por alguns educadores, a educação popular dentro dos contextos como o gatilho para uma mudança na relação oprimido-opressor que ainda se configura no modelo educacional e no perfil educacional estabelecido dentro da Universidade.

O grupo PET a partir de uma formação permanente no bojo de uma pedagogia do oprimido, realiza práticas educativas que buscam ser libertadoras, problematizando as dicotomias sociais de forma crítica nos contextos, além disso, pesquisam sobre esses espaços e sobre as temáticas pertinentes à educação popular, num exercício constante de autoavaliação. A extensão perpassa todo esse processo, posto que a ação do PET e do PAIETS só ganham sentido se provocarem a produção pelos e dos saberes para além dos conhecimentos científicos. Com efeito, passamos a discorrer sobre o horizonte da Educação Popular presente no grupo a partir de uma pedagogia do oprimido.

A pedagogia do Oprimido, deve auxiliar a transformação dos sujeitos no sentido emancipatório. Do contrário, se desenvolvermos práticas educativas reprodutoras, o oprimido tenda a reverberar a lógica do opressor, impossibilitando a consciência de si e de classe. Nesse sentido, as práticas educativas realizadas junto ao PET, buscam ultrapassar o ensino presente na lógica tradicional e bancária.

No entanto, Freire aponta para a responsabilidade que delega a liberdade. Ressalta o "medo da liberdade", já que, ao conquistar a liberdade, para não cair no risco de apropriar-se da lógica do antigo opressor, é necessário romper os grilhões da *prescrição*, a manutenção dessa liberdade requer uma nova postura, daí a necessidade da autonomia, do protagonismo dos sujeitos para dizerem a "sua palavra". A ideia do "parto" é uma metáfora utilizada no texto, a qual demonstra a ideia de um processo capaz de chegar à superação da condição de grupos antagônicos: "A superação da contradição é o parto que traz ao mundo este homem novo não mais opressor; não mais oprimido, mas homem libertando-se" (FREIRE, 1987, p.19).

Desse modo, a solidariedade para com os grupos oprimidos, decorre do reconhecimento de tais sujeitos enquanto homens de sangue e carne, que tiveram suas falas abafadas, seus direitos tolhidos, e, para além disso, essa solidariedade emerge da concretude que indica mudanças desses processos opressores. Ou seja, é somente na e pela práxis que deixamos de falar em sentimento solidário e passamos a luta pela libertação. Assim, Freire destaca a objetividade e a subjetividade como um par dialético necessário à mudança: "Desta forma, esta superação exige a inserção crítica dos oprimidos na realidade opressora, com que, objetivando-a, simultaneamente atuam sobre ela" (FREIRE, 1987, p.21). Essa, portanto, constitui-se como a práxis autêntica.

A partir da análise das informações produzidas, é possível entender que o PET hoje em dia, diferente de quando foi implantado, tem por objetivo principal ser um programa de apoio aos estudantes principalmente em seu período de formação universitária se apoiando na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Também é possível inferir que o PET Conexões de Saberes promove uma discussão muito importante que conta com a luta pela permanência dos estudantes das camadas populares na Universidade, se pautando pela educação como promotora desse processo quando se entra nesses espaços escolares nas comunidades e se projeta essa persistência pela conquista de uma igualdade de pessoas que frequentam a Universidade e fazem parte de todo o processo que permeia as instituições.

Mais especificamente, o PET – Conexões de Saberes da Educação Popular e Saberes Acadêmicos, atua nos contextos do Programa de Auxílio ao Ingresso nos Ensinos Técnico e Superior, PAIETS/FURG, portanto, em três frentes: 1) Junto a retomada à educação básica com o Projeto Educação para Pescadores. O qual trata-se de uma ação de EJA nos espaços de pesca artesanal no município de Rio Grande/RS; 2) Na luta pelo acesso das camadas populares na Universidade com os pré-universitários populares e 3) Na permanência dos sujeitos oriundos de comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, no Ensino Superior (com o PAIETS indígena e quilombola).

Algumas considerações

Acredito que a partir desse estudo podemos destacar o quanto é pertinente observar de forma constante os objetivos pretendidos pelo PET, reconhecendo se estão sendo cumpridos em coerência com a indissociabilidade almejada pelo programa. Essa autoavaliação é válida

para que não tenhamos apenas um modelo estabelecido na Universidade que não produz todos os efeitos desejados devido a uma incoerência entre o que é proposto e o que é realizado.

É preciso também nunca desistir e sempre persistir na luta pelo acesso e permanência das camadas populares dentro da Universidade, visto que existem projetos e programas como o PET Conexões de Saberes que promovem esse discurso e permeiam essa luta, contando principalmente com pessoas que são das camadas populares e, pertencentes ao grupo em questão, reforçam o poder de busca por todos os direitos que promoverão a igualdade dentro da Universidade.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. (1987). Pedagogia do Oprimido. 50ª ed. RJ, Paz e Terra.

PEREIRA, V. A., GONÇALVES, L. D. (2012). Educação Popular no Contexto do PAIETS – FURG: Os saberes da pesquisa em extensão Universitária. 1ª ed. RS, Evangraf/FURG.

O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: CONEXÕES DE SABERES NO DIÁLOGO COM AS TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES DE ORIGEM POPULAR, Janeiro/Abril 2012, Brasília, DF. Disponível em: < <http://rbep.inep.gov.br/index.php/RBEP/article/viewFile/1996/1784> > Acessado em: 13 ago. 2015.

EDUCAÇÃO TUTORIAL NO ENSINO PRESENCIAL – UMA ANÁLISE SOBRE O PET. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf > Acessado em: 13 ago. 2015.